

Diretores do Sindsep/MA tomam posse no CONDIR, IFMA-Monte Castelo

Seguindo seu histórico de participação e construção de políticas públicas, o Sindsep/MA teve mais dois membros empossados em Conselho. Desta vez, trata-se da vice-presidenta, Cleonice Rocha que tomou posse como suplente e do diretor de administração e Finanças João Carlos Martins empossado com membro titular do Conselho Diretor (CONDIR) do campus Monte Castelo, representando o segmento sindical.

A solenidade de posse aconteceu no último dia 30, no Campus Monte Castelo e foi comandada pelo presidente do CONDIR, diretor Cláudio Leão Torres, que deu posse aos novos membros.

“Nós estamos muito honrados em fazer parte desse Conselho tão importante para essa instituição e para nós trabalhadores que ajudamos a construí-la. Nós sabemos da importância do Conselho e faremos tudo para

representar bem nosso sindicato e o conjunto dos trabalhadores” disse João Carlos Martins.

O Conselho Diretor (Condir) – órgão máximo no âmbito do Campus – de natureza consultiva e deliberativa nas dimensões acadêmica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, é presidido pelo diretor-geral e tem sua organização e funcionamento definidos em regulamento próprio.

“Nós sabemos de nossas responsabilidades como representantes dos trabalhadores e por isso buscamos ocupar espaços nos fóruns de tomada de decisões sobre a vida institucional e laboral da categoria” disse Cleonice Rocha, vice presidenta do Sindsep/MA.

Os representantes do corpo docente, do corpo técnico administrativo e discente serão escolhidos por seus pares, mediante eleição.



COMPOSIÇÃO:

- I – Diretor-Geral, como presidente;
- II – Dois dirigentes, sendo um representante da Diretoria Administrativa e um representante da Diretoria Educacional, indicados pelo Diretor-Geral;
- III – Dois representantes dos servidores técnico-administrativos em efetivo exercício, um dos quais ocupante de cargo de natureza técnico-pedagógica, eleito por seus pares;
- IV – Dois representantes dos servidores docentes em efetivo exercício, eleitos por seus pares;
- V – Dois representantes do corpo discente, maio-

- res de dezoito anos, com matrícula e frequência acadêmica regular, eleitos por seus pares;
- VI – Um representante dos egressos, escolhido em assembleia convocada pelo Diretor-Geral por meio de edital público.
- VII – Um representante da sociedade civil, indicado pelo Diretor-Geral, dentre as entidades e/ou empresas públicas ou privadas com atuação no município-sede do Campus;
- VIII – Um representante sindical, escolhido em assembleia convocada pelo Diretor-Geral por meio de edital público;
- IX – Um representante da Reitoria indicado pelo Reitor.



Atividade em homenagem ao Dia dos Pais

O Sindsep/MA realizou no último sábado, 31 de agosto, através da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer, uma grande confraternização em homenagem ao Dia dos Pais.

O evento aconteceu na Aserma, e teve em sua programação um Ato Ecumênico, feijoada, concurso de dança e muita música ao vivo.

Os servidores prestigiaram o evento e transformaram a homenagem em uma grande festança em comemoração à vida.

A Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer agradece a presença de todos, e espera a mesma participação da base do Sindsep/MA em outros eventos que ainda serão realizados pela entidade.



Sindsep/MA participa de caravana quilombola em quilombos de Guimarães

O diretor do Sindsep/MA, Francisco José Farias Diniz (Secretaria de Saúde e Segurança do Trabalhador e Meio Ambiente), esteve representando a entidade em mais uma edição da Caravana Quilombola o governo do Estado e parceria com a Prefeitura de Guimarães.

O evento reuniu vários profissionais de diversas áreas para dois dias de trabalho com comunidades rurais quilombolas daquele município do litoral ocidental.

As ações ocorreram nos quilombos Lago do Sapateiro e Monte Alegre, e atendeu uma faixa de cerca de 16 comunidades do entorno, com os moradores se deslocando em ônibus do município.

Os atendimentos mais procurados são os da área da saúde, como consultas médicas, de nutrição, fisioterapia, psicologia, odontologia, coleta de preventivos para mu-



lheres, testes rápidos de ISTs/Aids, sífilis e hepatite, vacinas e dispensação de medicamentos. Isso ocorre porque as comunidades geralmente ficam distantes do centro urbano, onde esse tipo de atendimento é mais raro.

Outras ações bastante procuradas são as palestras e oficinas porque tem um caráter educativo: oficinas de pintura, gastronomia, aproveitamento dos alimentos sem-

pre tem um público muito interessado em participar da atividade.

Os técnicos da Caravana também fazem trabalhos com as crianças dos quilombos e os pequenos se divertem e aprendem nas oficinas de pinturas, de fortalecimento da identidade étnica e nas atividades lúdicas.

Com informações repassadas pela Secretaria de Estado Extraordinária de Igualdade Racial (SEIR).